

	Protocolo Operacional Padrão PROTOCOLO DE FRATURAS - UCP			
	Versão 01	Elaboração OUTUBRO/2024	Próxima Revisão OUTUBRO/2025	Página
Elaborado por: Keila cardoso		Revisado por: NSP/CIQ		Aprovado por:
Direção de Enfermagem			Márcia Regina Rossi	

INTRODUÇÃO

As fraturas são lesões ósseas que ocorrem quando um osso é submetido a uma força além de sua capacidade de resistência. Elas podem variar em gravidade, desde pequenas fissuras até fraturas completas que podem comprometer a integridade do osso. As fraturas são comuns em situações de trauma, como quedas, acidentes esportivos ou automotivos, mas também podem resultar de estresse repetitivo ou condições médicas que enfraquecem os ossos, como a osteoporose.

Os sintomas típicos de uma fratura incluem dor intensa, inchaço, hematoma, deformidade no local da lesão e, em alguns casos, a incapacidade de mover a parte afetada.

Podem ser classificadas de diversas maneiras. Aqui estão os principais tipos de fraturas:

- **Fratura Simples (ou Fechada):** O osso se quebra, mas a pele permanece intacta. Este tipo de fratura geralmente causa dor intensa, inchaço e dificuldade de movimentação.
- **Fratura Composta (ou Aberta):** O osso quebrado perfura a pele, criando um risco elevado de infecção. Esse tipo de fratura é mais grave e requer atenção médica imediata.
- **Fratura Transversal:** O osso se quebra em uma linha reta, perpendicular ao eixo do osso. Esse tipo é comum em traumas diretos.
- **Fratura em Espiral:** Ocorre quando uma torção excessiva é aplicada ao osso, resultando em uma fratura em forma de espiral. Esse tipo é frequentemente visto em lesões esportivas.

- **Fratura Cominutiva:** O osso se quebra em vários fragmentos, geralmente devido a traumas de alta energia. Esse tipo de fratura pode ser mais complicado de tratar.
- **Fratura por Estresse:** Essa fratura é resultado de estresse repetitivo ou sobrecarga, comum em atletas. O osso não se quebra completamente, mas apresenta fissuras.
- **Fratura Avulsão:** Um pedaço de osso é arrancado devido à tensão de um tendão ou ligamento. É comum em lesões esportivas.
- **Fratura Patológica:** Ocorre em um osso enfraquecido por doenças, como osteoporose ou câncer. Mesmo traumas leves podem causar esse tipo de fratura.

Cada tipo de fratura tem suas características e o diagnóstico pode ser realizado por meio de exames de imagem como radiografias e as vezes, ressonância magnética ou tomografia computadorizada, e requer abordagens específicas para garantir a escolha do tratamento mais adequado.

O tratamento varia conforme o tipo e a gravidade da fratura, podendo incluir imobilização, fisioterapia ou, em casos mais severos, cirurgia. Entender sobre fraturas é fundamental para a prevenção de complicações e a promoção de uma recuperação eficaz, garantindo que os pacientes possam retornar às suas atividades cotidianas de forma segura.

OBJETIVOS

Estabelecer diretrizes para a avaliação, tratamento e reabilitação de pacientes com fraturas em geral, visando otimizar a recuperação funcional e minimizar complicações no processo de reabilitação.

JUSTIFICATIVA

A elaboração de um protocolo de atendimento tem como objetivo padronizar e otimizar o atendimento prestado e minimizar riscos e eventos adversos, protegendo a saúde e a segurança dos pacientes.

INDICAÇÃO

Pacientes alojados na Unidade de Cuidados Prolongados.

ATENDIMENTO NA UCP

O atendimento a pessoas em recuperação de fraturas é um processo multidisciplinar que visa garantir uma recuperação adequada e o retorno para as atividades de vida diária. O tratamento começa logo após a retirada da imobilização do local afetado, ou então após um procedimento cirúrgico realizado para a reconstrução óssea, havendo a cicatrização completa do osso.

Avaliação, monitoramento, administração farmacológica, programa de exercícios, e orientações são as principais abordagens clínicas no contexto de reabilitação após fraturas em geral.

Durante o processo de recuperação, é importante haver o gerenciamento da dor com prescrição de analgésicos e anti-inflamatórios, assim como a fisioterapia. A fisioterapia irá atuar na recuperação da força, flexibilidade e amplitude de movimento do membro afetado. Exercícios específicos e técnicas de mobilização são fundamentais para prevenir a rigidez e reestabelecer a função do membro afetado.

Neste período é realizado um acompanhamento de profissionais diariamente, atuando em suas respectivas funções, além de orientações essenciais para uma boa recuperação.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR:

MÉDICO

O médico realiza uma avaliação minuciosa e trabalha em conjunto com o fisioterapeuta e demais profissionais para desenvolver um programa de reabilitação adequado e gerenciamento da dor através de prescrição de medicamentos. Realiza também o monitoramento e evolução da cicatrização óssea por meio de consultas regulares, incluindo a solicitação de radiografias para verificar a consolidação do osso. Em caso de complicações que possam surgir, como infecções ou problemas de cicatrização, também orienta o paciente sobre sinais de alerta que devem ser observados.

O médico fornece informações sobre o processo de recuperação, incluindo expectativas realistas e a importância da adesão ao tratamento e às orientações de reabilitação. A educação do paciente sobre hábitos saudáveis, como nutrição adequada para a saúde óssea, também é parte de sua função.

Após a conclusão da reabilitação, o médico avalia se o paciente recuperou a funcionalidade adequada e se está pronto para retomar suas atividades normais, desempenhando um papel crucial na reabilitação de fraturas, desde a avaliação inicial até a alta do paciente. A colaboração entre o médico, o fisioterapeuta e o paciente são essenciais para alcançar os melhores resultados possíveis.

ENFERMEIRO

Realiza monitorando de sinais vitais, dor e o estado geral de saúde, fazendo ajustes necessários no plano de cuidados. Administra medicamentos prescritos, como analgésicos e anti-inflamatórios, e monitora a eficácia e possíveis efeitos colaterais, garantindo o conforto do paciente.

Caso a fratura tenha requerido cirurgia ou tenha sido composta, o enfermeiro cuida das feridas, trocando curativos e monitorando sinais de infecção ou complicações.

Incentiva e ajuda o paciente a realizar exercícios de mobilidade, conforme a orientação do fisioterapeuta, promovendo uma recuperação mais rápida e eficaz.

Orienta sobre hábitos saudáveis, como nutrição adequada e hidratação, que são essenciais para a recuperação e fortalecimento ósseo.

O enfermeiro atua como um elo entre o paciente e a equipe de saúde, coordenando os cuidados e assegurando que as orientações do médico e fisioterapeuta sejam seguidas.

Durante o processo de reabilitação, o enfermeiro participa do planejamento da alta, garantindo que o paciente e a família estejam cientes das orientações para os cuidados contínuos em casa.

FISIOTERAPEUTA

Realiza uma avaliação inicial para entender a extensão da lesão, a amplitude de movimento, a força e a funcionalidade do membro afetado. Essa avaliação ajuda a estabelecer um plano de tratamento personalizado, prevenindo rigidez, perda de força e função.

O fisioterapeuta trabalha na reeducação do movimento, utilizando exercícios específicos para restaurar a amplitude de movimento, a força e a coordenação do membro afetado. Elabora um programa de exercícios que inclui atividades de mobilidade, alongamento, fortalecimento, equilíbrio e propriocepção do membro

no espaço, coordenação, adaptando a intensidade e a progressão de acordo com o estágio de recuperação do paciente. Utiliza também técnicas como terapia manual e eletroterapia para ajudar a controlar a dor e reduzir o inchaço, promovendo um ambiente favorável à cicatrização. A conscientização sobre posturas adequadas e ergonomia também é abordada.

Trabalha com o paciente para reintegrá-lo às atividades diárias e esportivas de forma segura, ajudando a aumentar a confiança e a funcionalidade do membro afetado.

PSICÓLOGO

O psicólogo trabalha em conjunto com outros profissionais de saúde, como médicos e fisioterapeutas, para garantir uma abordagem integrada e holística à reabilitação do paciente.

Além do tratamento físico, o suporte emocional é fundamental. A recuperação de uma fratura pode ser longa e desafiadora e, por isso, o apoio psicológico pode ajudar os pacientes a lidarem com a dor e a limitação temporária de suas atividades. O psicólogo realiza uma avaliação inicial do estado emocional do paciente, identificando possíveis ansiedades, medos ou depressão relacionados à fratura e ao processo de recuperação, reforçando a adesão ao tratamento e promovendo uma atitude positiva em relação à reabilitação.

Pacientes que enfrentam fraturas podem estar em risco de desenvolver transtornos psicológicos, como depressão ou transtorno de ansiedade. O psicólogo trabalha para identificar esses riscos precocemente e intervir quando necessário.

O suporte emocional é uma das funções mais importantes do psicólogo. Ele oferece um espaço seguro para que o paciente expresse suas preocupações, medos e frustrações, ajudando a processar esses sentimentos de maneira saudável.

A reintegração às atividades diárias e sociais pode ser um desafio após a recuperação de uma fratura. O psicólogo pode ajudar o paciente a se preparar emocionalmente para essa transição, abordando preocupações sobre a volta ao trabalho ou à prática de esportes.

ASSISTENTE SOCIAL

O assistente social realiza uma avaliação do contexto social e familiar do paciente, identificando recursos disponíveis, dificuldades e necessidades específicas que podem impactar a recuperação. Auxilia na elaboração de um plano de cuidados que considere as necessidades específicas do paciente, incluindo adaptações no ambiente doméstico, apoio familiar e serviços de acompanhamento.

Tem como papel, informar o paciente sobre seus direitos, como benefícios de saúde, assistência financeira ou serviços de reabilitação, podendo ajudar a acessar recursos que facilitem sua reinserção social.

Oferece suporte e orientação à família do paciente, ajudando-os a entender a situação e a como melhor apoiar o ente querido durante o processo de recuperação.

NUTRICIONISTA

Tem como papel fundamental otimizar o processo de cicatrização e fortalecer a saúde óssea através de uma avaliação detalhada do estado nutricional do paciente, considerando fatores como dieta atual, histórico de saúde e deficiências nutricionais que podem afetar a recuperação.

Dentre os nutrientes que influenciam na recuperação óssea, estão:

- **Cálcio:** Essencial para a formação e fortalecimento dos ossos. Fontes incluem laticínios, vegetais verdes escuros, tofu e sardinhas.
- **Vitamina D:** Ajuda na absorção do cálcio. Pode ser obtida por meio da exposição ao sol e alimentos como peixes gordurosos, gemas de ovo e alimentos fortificados.
- **Proteínas:** Importantes para a reparação dos tecidos. Boas fontes incluem carnes magras, ovos, legumes e laticínios.
- **Fósforo e Magnésio:** Outros minerais importantes para a saúde óssea, encontrados em grãos integrais, nozes e sementes.

A hidratação adequada é vital para a recuperação, pois ajuda em diversas funções corporais, incluindo a cicatrização. O nutricionista orienta sobre a ingestão de líquidos, especialmente se o paciente estiver imobilizado e menos ativo.

O nutricionista pode fornecer orientações sobre hábitos alimentares saudáveis que podem ajudar a prevenir futuras fraturas, promovendo a saúde óssea a longo prazo.

ALTA

Como critérios de alta, podemos considerar os seguintes aspectos:

- Cicatrização adequada da fratura, conforme avaliação radiológica.
- Ausência de dor significativa.
- Retorno funcional a níveis aceitáveis, conforme avaliação clínica.
- Capacidade do paciente de seguir as orientações de cuidados domiciliares.

REFERÊNCIAS

1. Considerações gerais sobre fraturas. Manuais MSD. Dez. 2022.
2. Fisioterapia na Recuperação de Fraturas Ósseas: como funciona e quais são os benefícios?. Pompéia Ortopedia e Fisioterapia. Março de 2023.
3. 3 - Papel da enfermagem na reabilitação física. Revisão Rev. Bras. Enferm. Dez. 2010.

	Nome:	Assinatura:	Data:
Elaboração	Keila Cardoso		10/10/2024
Revisão	Previsão outubro ode 2026		